

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A ENFERMEIRA ASSISTINDO CRIANÇAS COM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM FEIRA DE SANTANA-BA

Relatoria: MARLUCE ALVES NUNES OLIVEIRA

Autores: LEILANE LACERDA ANUNCIAÇÃO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

A infecção respiratória aguda é a principal causa de morte em crianças menores de cinco anos. O enfermeiro deve cuidar da criança com essa infecção com intuito de promover a cura, de acordo o que preconiza o Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de natureza qualitativa. Teve como objetivos identificar os fatores que causam a infecção respiratória aguda em crianças menores de cinco anos atendidas no Programa Saúde da Família no município de Feira de Santana - Bahia; descrever os fatores que causam a infecção respiratória aguda em crianças menores de cinco anos e propor ações para prevenção e controle desse agravo. Os dados foram coletados através de livros, periódicos, base de dados Scielo e Bireme. Os resultados apontaram que as condições sociais desfavoráveis estão intimamente interligadas a fatores ambientais e biológicos que predispõem a um maior risco e gravidade das infecções respiratórias agudas em crianças menores de cinco anos no município de Feira de Santana-BA. A atuação do enfermeiro na saúde da criança dentro do Programa Saúde da Família deve ser permeada pela construção de uma prática que busca a mudança de modelo assistencial, surgindo propostas, introduzindo-se novas formas de compreensão e de intervenção. Conclui-se que entre os meios de atuação no processo de trabalho estão a abordagem familiar e a visita domiciliar, o trabalho em equipe e a intersectorialidade, além da constituição de uma prática mais integrada, viabilizada por um fio que conduz toda a assistência primária realizada pela equipe de saúde. Apreendemos que este estudo se tornará um referencial de grande relevância para o tratamento, acompanhamento e prevenção das infecções respiratórias agudas em crianças menores de cinco anos, através da atuação das enfermeiras nos Programas de Estratégias de Saúde da Família.